Resenha crítica do filme: **Piratas do Vale do Silício**

O filme 'Piratas do Vale do Silício' retrata o nascimento e o crescimento da Apple e da Microsoft, as duas maiores empresas do mercado de informática. Também mostra a relação comercial entre Steve Jobs (Apple) e Bill Gates (Microsoft), os fundadores da empresa. Como a Microsoft ainda era uma pequena empresa de software a serviço de outras empresas, a Apple se destacou no mercado com inovações que criaram o computador pessoal para pessoas comuns com sistemas operacionais engenhosos e revolucionários. Ao longo da história, Bill Gates fez grandes avanços na Microsoft e na tecnologia da informação.

Depois de perceberem o sucesso que os computadores estavam obtendo, a IBM decidiu entrar em campo e então investiram em Bill Gates, que vendeu seu produto por $50.000 (que foi vendido sem uma amostra de produção). Logo depois, a IBM criou o primeiro computador rodando o sistema operacional de Bill chamado MC-DOS. Desde então, Bill Gates percebeu que seus sistemas ainda eram minúsculos se comparados aos oferecidos pela Apple. Foi quando Bill teve a ideia de se infiltrar na Apple, colaborando com a Microsoft para fornecer serviços à mesma, e durante uma visita, Bill Gates notou como Steven tratava os seus funcionários, fazendo-os trabalhar sem parar e sempre os desprezando. O resultado desse tratamento foi o rompimento da parceria com o amigo Wozniak, fora a perda de produtividade de seus funcionários.

Enquanto a Apple desenvolvia e trabalhava no sistema que Bill estava “roubou” informações e lançou o sistema operacional Windows, que só foi autorizado pela Microsoft. Essa grande mudança fez da Microsoft um sucesso e dinheiro suficiente para comprar o Apple 2 e iniciar uma nova era dominada pela Microsoft.

O que este filme mostra é a importância da tecnologia, que é um fator de acirrada competição entre as empresas. Se a tecnologia e a informação estão em suas mãos, o controle e os negócios também estão em suas mãos. A atitude de Bill Gates em relação ao gerenciamento da Apple é antiético porque a Microsoft serve a Apple, mas também não está errado porque sabe que uma ideia é uma grande arma competitiva e não a abre mão. A tecnologia se atualiza a cada dia, obrigando as empresas a se atualizarem, refinarem ideias e inovarem. Sem progresso, as empresas ficarão obsoletas, para trás e perderão sua vantagem competitiva em relação às outras no mercado e é isso que é conhecido como “poder” no meio empresarial.